



MERCOSUL/RAADH/GT-MULHERES/ATA N° 02/12

II REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO GÊNERO E DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Realizou-se em Porto Alegre, Brasil, no dia 03 de setembro de 2012, a II Reunião do Grupo de Trabalho Gênero e Direitos Humanos das Mulheres, com a presença das delegações do Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela e Chile.

Os temas tratados foram os seguintes:

1 – Abertura:

A abertura e a coordenação da reunião esteve a cargo de Salete Valesan Camba, Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil, quem deu as boas vindas e iniciou a apresentação de cada membro das delegações presentes.

Em seguida, explicou o objetivo deste grupo de trabalho e solicitou à Dra. Cecilia Anández da delegação uruguaia para fazer um resgate histórico do surgimento deste GT e da primeira reunião ocorrida na Argentina em março de 2012.

A lista de participantes está incluída como ANEXO I

2 – Aprovação da Agenda:

Feita a leitura dos pontos sugeridos o grupo observou a importância de dialogar sobre mais um tema que é a articulação da agenda temática e de trabalho entre este GT e a REMAAM. O ponto foi imediatamente acolhido e incorporado aos demais da agenda.

A agenda aprovada está incluída como ANEXO II



3 - Discussão sobre a elaboração de um Manual de Linguagem Inclusiva e Não sexista:

Iniciou-se com a explanação geral sobre as experiências de políticas públicas do Brasil, Uruguai e Argentina, como forma de trocar experiência e alinhar informações. A seguir, houve debate sobre a necessidade da produção de um material com linguagem inclusiva e não sexista para uso em todos os documentos e atividades da RAADH. Discutiu-se sobre experiências de alguns países e o Brasil relatou sua dificuldade em ter um material com este objetivo aprovado por motivo das inúmeras resistências que seriam geradas por grupos conservadores.

De toda forma, a representante da Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República do Brasil, Diretora Hildete Pereira Araújo apresentou dados e atividades relacionados ao tema, incluindo o Decreto assinado pela Presidenta Dilma em abril de 2012, sobre a obrigatoriedade da citação, explicitamente, a inflexão de gênero nos diplomas educacionais emitidos no Brasil, uma parceria do MEC e da SPM. Discorreu ainda sobre o debate aberto que vem ocorrendo, sobretudo na mídia eletrônica, do embate que a implementação da Lei, acima referida, aflorou, com mensagens "misógenas", que mostra a importância de tal lei, e que sugere que se pense, desde já, a implementação da utilização ampla de uma linguagem inclusiva e não sexista, que também é recomendação da ONU. (se comprometeu em enviar seu texto para o e-mail dos participantes desta reunião como forma de contribuir com a troca de experiência e debate)

A delegação da Venezuela relatou a importância da incorporação da linguagem de gênero na Constituição Nacional e nas Leis e demais normas promulgadas posteriormente, dando assim nome aos sujeitos (homens e mulheres) distintamente, numa linguagem cotidiana que demonstre a participação significativa da mulher nos diversos âmbitos, que se mostra muito necessário.

A proposta da Delegação da Argentina é que todo texto ou documentação que seja produzido pela RAADH exclua menção de cunho sexista, que embora pareça simples, esbarra em burocracias, pois é difícil mexer com o passado.



A opinião do grupo é que é necessário e urgente preparar o futuro. O começo pode ser a partir do próprio GT, produzindo textos em linguagem inclusiva e não sexista para todas as instâncias da RAADH.

Encaminhamentos deste item para a reunião de dezembro de 2012:

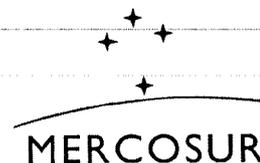
- a) Nova apresentação pela Delegação da Argentina do "*Dossiê sobre o uso da linguagem inclusiva e não sexista*";
- b) Consultar em cada país participante uma linguista feminista, com base neste Dossiê, para alinhamento e apreciação de cada proposta;
- c) Convidar linguistas feministas (em língua portuguesa e espanhola) para participar da próxima reunião do GT na RAADH.

4 – Articulação do GT com a REMAAM:

O debate teve como item o objetivo deste GT e a necessidade de não se sobrepor à REM/REMAAM, retomando a conversa ocorrida durante reunião de março de 2012 na Argentina. É acordo deste grupo o interesse de articulação com a REMAAM para fortalecer propostas de agenda, marcar as questões de Direitos Humanos das Mulheres nas instâncias do Mercosul, diculgar campanhas, construir e difundir protocolos de interesse comum. Também, promover a transversalidade das questões de gênero em todas as instâncias do Mercosul.

Para garantir a articulação natural entre o GT e a REMAAM decidiu-se convidar para participar das reuniões, representantes dos órgãos de Políticas para as Mulheres de cada país, fortalecendo assim o debate e o trabalho com o tema.

Tratou-se ainda de questões como a o Direito Humano a saúde das mulheres e ao trabalho decente. Sobre o item da saúde abordou-se a importância de ser feito um estudo comparativo sobre a legislação vigente em cada país no que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Em trabalho decente discutiu-se sobre o alto índice de mulheres trabalhadoras domésticas em cada país e a necessidade de se ter informações de indicadores de monitoramento para o tema.



Encaminhamento deste item para a reunião de dezembro de 2012:

- a) Compartilhar com a REMAAM informações sobre os indicadores comparáveis de violência doméstica dos países membros do MERCOSUL; sobre os encaminhamentos acerca da linguagem inclusiva e não sexista; sobre a divulgação do Protocolo Regional de Atenção para as mulheres em situação de tráfico com fins de exploração sexual.
- b) Solicitar para a Argentina que apresente seu trabalho de estudo comparativo sobre a legislação vigente no que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Para com isso, o grupo definir se vai solicitar ao IPPDH um projeto de estudo comparativo para os países do MERCOSUL.

Consensos alcançados no âmbito do GT:

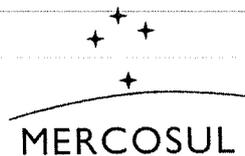
Revisão do regulamento do GT até a próxima RAADH

- 1.1 O Foco do GT são os Direitos Humanos das mulheres de forma a garantir a transversalidade da RAADH e a linguagem inclusiva e não sexista;
- 1.2 A composição do GT com representação dos órgãos de DH e de Políticas para as Mulheres de cada país representado:
- 1.3 A construção do Plano de Trabalho para ser apreciado na reunião extraordinária de dezembro de 2012.

Agenda para as próximas edições do GT:

Para dezembro de 2012

Realizar uma reunião extraordinária do GT na primeira semana de dezembro de 2012 com o objetivo de fazer a revisão do Regulamento, estudar a proposta de manual de



linguagem inclusiva e não sexista e de analisar a situação de mulheres privadas de liberdade com um enfoque de Direitos Humanos.

Para 2013/2014

Construção de plano de trabalho bianual

Representante do Brasil

Representante da Argentina

Representante do Uruguai

Representante da Venezuela

Representante do Chile



Ministério da Justiça

Lista de Presença

Em cumprimento ao Acórdão - TCU 2089/2009

Unidade do núcleo central do MJ: Secretaria de Direitos Humanos

Evento: XXII RAADH - Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL e Estados Associados

Data: 03 de Setembro de 2012 - Grupo de Trabalho Mulheres e Direitos Humanos

Local: Porto Alegre/RS

Evento N°:

| Qtd | Nome completo | Cargo / Função | Órgão / Empresa | Endereço | Telefones | E-mail | Assinatura |
|-----|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|----------------------------------|------------------------------|------------|
| 1 | CECILIA AVANDEZ | Equipo Técnica | Direção DDHH | Residência-535 | 2915-1501 | comandante@med.com | |
| 2 | ANÍCIA STUBA | Coordenadora | DDHH/RS | Montevideo-URUGUAY | " | stuba@subc.fgv.br | |
| 3 | Juliete Valeriana Camba | Secretaria | SDH-PR | Brasília | 9918.6577 | valiete.camba@sdh.gov.br | |
| 4 | MAGALI NAVES | AS-INTERM | SEPP/PR | Brasília | 55-61-38 659501 | magali.naves@pleaembo.gov.br | |
| 5 | Maná Wisa de Paç Pivas | Coordenadora | Presidência MERCOSUL | CARACAS | 58-4142307335 | mldepaço@gmail.com | |
| 6 | Juliete Pereira de Melo | Coordenadora | SEPP/PR | Brasília | 58 212 4815140 58 212 4815140 | surintecivaco@mppre.spb.ve | |
| 7 | James de Araujo | Soc Civ | conv DDSSyer | Buenos Aires | 5491166529727 | saylesdc@gmail.com | |
| 8 | Marcelo E. Ferreryra | Diretor DD-HH | Paraguay | 5/50/Uchi | | ferreryra@minrel.gub.uy | |
| 9 | Joampako Bitiribondo | Colaborador (Soc Civ) | Inst. Interamer. DDHH | | 55 61 8108692 | mariaelbr@gmail.com | |
| 10 | Maria Luísa de Moraes Ribeiro | Soc. Hum DDHH | Sec. DDHH | DLG | 0054815167 6808 | percevalmarita@gmail.com | |
| 11 | Maria Luísa de Moraes Ribeiro | Soc. Hum DDHH | Sec. DDHH | DLG | | | |
| 12 | Maria Luísa de Moraes Ribeiro | Soc. Hum DDHH | Sec. DDHH | DLG | | | |
| 13 | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | |